

Falta dinheiro para a Região Metropolitana

Municípios não conseguem se entender sobre questões como transporte coletivo e criação de fundo de desenvolvimento

CHRISTINA ELIDA
JALDECY PEREIRA

A falta de dinheiro e de acordo entre prefeitos está emperrando a aplicação do projeto de lei que prevê a total integração da Região Metropolitana da Grande Vitória. O tema promete criar muita polêmica, antes mesmo de entrar na pauta de votação da Assembléia Legislativa.

No centro do entrave estão questões como a viabilização de uma melhor forma de repassar dinheiro para um fundo de desenvolvimento em ações sociais e a integração do sistema de transporte coletivo.

A Região Metropolitana é formada por Vitória, Viana, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari e Fundão.

Desde que o projeto foi encaminhado para a Assembléia, em novembro do ano passado, os representantes dos sete municípios têm se encontrado para discutir o assunto.

Na reunião de ontem, que contou com a presença dos deputados César Colnago (PSDB) e Brice Bragato (PT), o procurador da Casa, José Arimathea Gomes, disse que no projeto não há uma definição clara da função de ca-

da município dentro do grupo.

Na opinião dele, isso dificultaria um estudo para definir a forma usada para arrecadar e repassar o dinheiro para o fundo.

"No País, após o período ditatorial, não existem experiências bem sucedidas de regiões metropolitanas. Não adianta copiar o modelo de outros estados, pois são locais com realidades diferentes da do Espírito Santo", alertou Gomes.

O secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento de Vila Velha, Magno Pires da Silva, sugeriu que o fundo seja definido de acordo com o percentual fixo da receita líquida de cada município e que esse valor esteja proporcional à renda per capita.

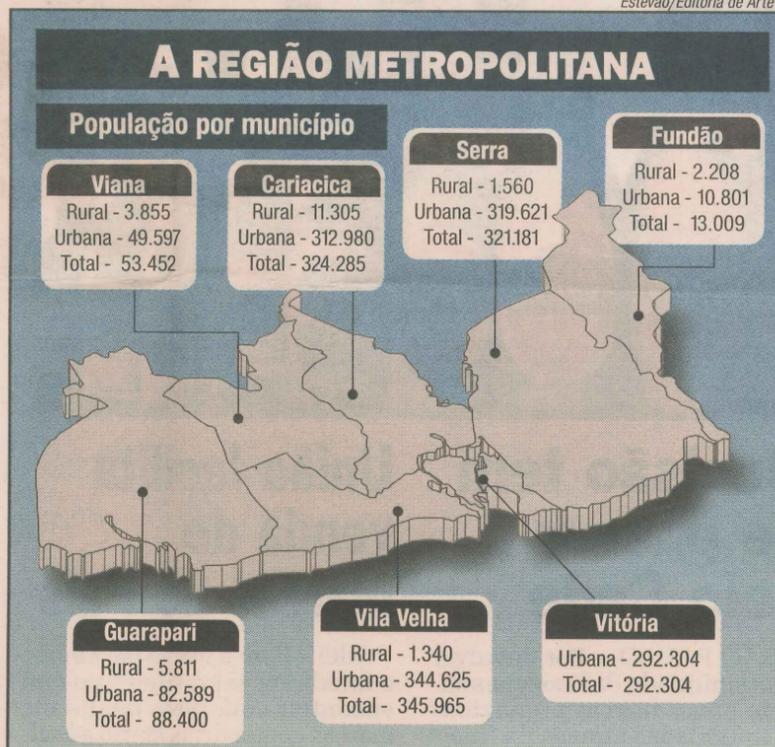
Sobre uma possível integração do sistema Transcol, o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte e Passageiros do Estado (Setpes), Renan Chieppe, disse que essa proposta já foi experimentada em 1995 e que a circulação de ônibus em Fundão e Guarapari resultaria em uma tarifa mais cara para o usuário.

"Tecnicamente é possível. Mas vai existir mais custo para o usuário. Uma tarifa de Transcol não cobre a passagem por esses municípios", informou.



Pelo projeto, municípios de Fundão e Guarapari poderiam ser integrados ao Transcol

Estevão/Editoria de Arte



Municípios temem perder autonomia

Os prefeitos dos municípios que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória temem perder autonomia para o Conselho de Desenvolvimento Metropolitano (Codemvit), que ainda não foi criado.

O projeto de lei complementar número 23, de autoria do governo do Estado, estabelece 12 temas de áreas de interesse comum que serão resolvidos pelo Codemvit.

Segundo a secretária de Planejamento de Viana, Ana Amélia da Costa Moraes, os municípios querem agora debater sobre os nomes que estarão à frente do conselho, para que só então seja elaborado um projeto de lei mais prático.

"O projeto de lei que hoje está na Assembléia é o que foi encaminhado pelo governo do Estado. A Casa está proporcionando uma discussão maior entre os interessados, que são os municípios, para que então possamos incluir questões mais práticas. Queremos que o conselho funcione e não que seja mais um papel institucionalizado", disse Ana Amélia.

Embora tenha apresentado muitas críticas ao projeto do governo, a secretária afirmou que defende a criação da Região Metropolitana. De acordo com ela, o conselho servirá para discutir questões de interesse comum dos sete municípios.

"Mas deve haver entre os municípios o espírito de colaboração e parceria. Devemos participar dessas discussões pensando em colaborar", ressaltou.

Esse projeto, segundo a secretária, não pode criar um instrumento que tire a autonomia dos municípios. "É isso que tem que ser estabelecido na criação do conselho, ou seja, criar um fórum para discussão dos assuntos comuns sem engessar o município", concluiu.

PRINCIPAIS POLÊMICAS

Valor - Falta de definição sobre o valor (em reais) e a forma de repasse de dinheiro para o fundo de arrecadação para o desenvolvimento de estudos e projetos.

Temas - O projeto expõe 12 temas que, na opinião dos secretários municipais, tiram a autonomia dos municípios.

Câmaras - A lei que cria a Região Metropolitana não contempla as câmaras municipais na integração do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória (Codemvit).

Conselheiros - Ausência de um re-

presentante da Assembléia Legislativa entre os conselheiros do Codemvit.

Representantes - Número insuficiente de representantes de entidades civis no Codemvit.

Transporte - Falta de integração entre a área de transporte coletivo dos municípios e o Estado.

Tamanho - Indefinição sobre o tamanho do Codemvit.

Fontes: Secretários municipais de Planejamento das prefeituras da Grande Vitória.

Colnago nega dificuldades

O líder do governo na Assembléia Legislativa, deputado César Colnago (PSDB), afirmou ontem que não existem empecilhos dificultando a aprovação do projeto de lei que prevê a integração da Região Metropolitana da Grande Vitória.

"Acho que estamos com uma proposta que avança em relação ao que já foi feito no passado. Chamamos os representantes dos sete municípios para reuniões porque esse projeto depende muito da articulação entre governo e prefeituras. Vamos criar uma lei para sair do papel, por isso as discussões", disse.

A Região Metropolitana passou a existir após 1995, na gestão do então governador Vítor Buain. Na ocasião, a lei incluía apenas os municípios de Vila Velha, Serra, Viana, Vitória e Cariacica.

Guarapari entrou para o grupo somente em 1999 e Fundão, em 2001, ambos no período em que José Ignacio Ferreira governou o Estado.

Para a relatora da Comissão

de Justiça da Assembléia, deputada Brice Bragato (PT), o que vem atrasando a aprovação do projeto é a falta de iniciativa dos políticos capixabas.

"Eu acho que até aqui faltou vontade política de quem governou. Houve ensaios, mas nunca foi para valer ao ponto de colocar em prática. Essa lei que vamos aprovar dá o último formato legal que o governo do Estado e as prefeituras precisam para implementar as ações conjuntas dos municípios da Grande Vitória", destacou.

Os parlamentares vão se reunir novamente com os secretários de Planejamento de cada município na próxima quarta-feira. O encontro será às 9 horas, no prédio do Instituto de Apoio à Pesquisa Jones dos Santos Neves (Ipes).

Serão discutidas as adequações da criação do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano (Codemvit) e a constituição do Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fundevit).